

## VISÃO DO CORREIO

# Violência ameaça o futuro do Brasil

Barbárie não é obra exclusiva do crime organizado, dos milicianos ou daqueles que tentam eliminar, ou subjugar os menos favorecidos. Crianças e adolescentes têm sido vítimas constantes da violência no Brasil tanto das quadrilhas quanto das forças de segurança pública e de integrantes das famílias. Mais uma vez, pretos e pardos são os mais agredidos e mortos.

Nos últimos três anos, 165 mil brasileiros entre 0 e 19 anos, de ambos os sexos, foram vítimas de violência sexual. Na mesma faixa etária, 15 mil tiveram a vida ceifada de forma violenta em igual período. Os dados, divulgados nesta terça-feira, são do relatório *Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil*, elaborado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Em 2023, a cada oito minutos, uma criança ou adolescente foi vítima de estupro. As crianças (bebês) com menos de um a 9 anos somaram mais de 35% das agredidas — no ano passado, nessa faixa etária, 22.930 pequeninos foram violentados. Os abusadores não poupam os meninos. Entre 2021 e 2023, 20.575 crianças e adolescentes do sexo masculino foram estuprados no país.

No recorte raça/cor, o racismo se destaca no cenário da violência letal. Nos últimos três anos, 91,6% das vítimas eram jovens entre 15 e 19 anos. Desse total, 82,9% eram pretos e pardos, sendo 90% do sexo masculino. Ainda no mesmo período, as intervenções policiais elevaram o número de óbitos de crianças e adolescentes de 10 a 19 anos por meio violento. Em 2021, as ações da polícia foram responsáveis por 14% das mortes; em 2022, 17,1%; e, em 2023, 18,6%. Resultado: uma em cada cinco crianças e adolescentes foi morta nas intervenções policiais.

Para a socióloga Samira Bueno, diretora-executiva do FBSP, “é importante que haja um protocolo mais claro das abordagens e do uso da força pelas polícias, tendo em vista que os principais alvos são os jovens pretos e pobres da periferia”. Em relação à violência sexual contra crianças e adolescentes dentro de casa, ela cobra do Estado investimento em educação sexual e criação de espaços “para proteger essas crianças e defendê-las de seus agressores”.

O estudo oferece ao poder público e à sociedade um repositório de providências que pode ser adotado para prevenir, enfrentar e conter as diversas formas de violência. Convicta de que cada vida de criança e adolescente é importante, qualquer pessoa que presenciar ou suspeitar de que eles foram agredidos ou correm risco de morte deve denunciar às autoridades, indica o texto. Em relação à agressividade policial, o relatório sugere que haja protocolos, treinamento destinados à proteção de meninos e meninas e maior rigor no controle do comércio e acesso de armas pelos civis. Essa necessidade urge diante do aumento de morte de crianças e adolescentes por arma de fogo, mas também para conter os feminicídios dentro dos lares.

O quadro desenhado pelo relatório está incompleto. A solicitação de informações feita pelo FBSP às secretarias de segurança pública dos 27 estados não foram atendidas plenamente por Bahia, Minas Gerais, Goiás, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Espírito Santo. Ainda que haja lacunas a serem preenchidas, o panorama da violência no Brasil impõe aos governos federal, estadual e municipal ações mais efetivas e urgentes. Não há como banalizar as agressões e mortes da parcela da sociedade que tanto é decantada como a geração do futuro. Mantido o atual compasso, o futuro da nação está sob grave ameaça.



**CIDA BARBOSA**  
cidabarbosa.df@dabr.com.br

## Um cenário estarrecedor

O Brasil falha miseravelmente na sua obrigação de prevenir a violência contra crianças e adolescentes. A inércia quase total do poder público é perversa e desrespeita a própria Constituição, que determina “absoluta prioridade” para os direitos de meninas e meninos de viverem a salvo de “exploração, violência, crueldade e opressão”.

A parcela mais vulnerável da população, que deveria ser a mais cuidada e protegida, sofre violações cotidianamente. Espancamentos, torturas, humilhações, abusos sexuais, negligências, assassinatos. Os sofrimentos são múltiplos, assim como os algezes, que vão da família ao Estado.

Na última terça-feira, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) ressaltou que o cenário de violência contra meninos e meninas no país “permanece estarrecedor”. A avaliação faz parte do relatório *Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil*, apresentado pela entidade e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Conforme o Unicef, o número de estupro contra meninos e meninas tem crescido constantemente. Em 2021, foram registrados 46.863 casos de violência sexual, que aumentaram para 63.430 em 2023, “o

equivalente a uma criança ou adolescente vítima de estupro a cada oito minutos no último ano”.

Os abusos têm vitimado cada vez mais meninos e meninas de menos idade. Diz o relatório que, entre 2022 e 2023, houve um acréscimo de 23,5% nos registros de estupro contra criança de até 4 anos, e de 17,3% entre aquelas com 5 a 9 anos.

A violência letal também tem atingido um número maior de crianças mais novas. As mortes violentas aumentaram 15,2% entre meninos e meninas de até 9 anos. Esse tipo de crime ocorre dentro de casa, em 50% dos casos, cometido por pessoas conhecidas da vítima (82,1% dos registros, em 2023).

Representante do Unicef no Brasil, Youssouf Abdel-Jelil enfatiza: “É urgente que os governantes tenham como prioridade acelerar o enfrentamento da violência letal e sexual contra as crianças, adotando políticas e intervenções que podem efetivamente prevenir e responder às violências”.

Sociedade e Estado têm de construir, juntos, caminhos para o combate à barbárie. Proteger meninos e meninas tem de se tornar, efetivamente, uma prioridade, como determina a Constituição — uma ordem, até aqui, praticamente ignorada.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Venezuela

Lula propõe um “segundo turno” na eleição venezuelana. Proposta esquisita, porque as eleições lá nunca tiveram segundo turno. Seria um casuismo e um golpe no golpe, porque o candidato vencedor seria impedido de concorrer por estar sendo acusado de terrorismo. Ademais, segundo turno em uma eleição em que um candidato recebeu a maioria esmagadora dos votos é um contrassenso, e não existe em nenhum país. Seria um absurdo perguntar ao povo se ele confirma sua opção. Apesar dos seus esforços em parecer pacificador, Lula terá, por fim, que mostrar aquilo que já é evidente para todo o mundo: ele apoia Maduro e seus métodos e está procurando aplicar o mesmo figurino aqui.

#### » Roberto Doglia Azambuja

Asa Sul

### Incêndio

O incêndio que deixou cinco mortos, uma mulher e quatro crianças, em Arapoangas mostra a situação de Brasília. A cidade está com a pior política de habitação de sua história. Quem não pode pagar pelas caras moradias vendidas pelo governador vai morar nas invasões. Ainda têm as construtoras que ganham o terreno e vendem somente para quem conseguir financiar.

#### » Reginaldo Santos

Brasília

### Hidrogênio verde

Hidrogênio verde (H2V), a energia do futuro, pode recolocar o Nordeste como forte região econômica do Brasil e turbinar e internacionalizar o promissor turismo nordestino. É o que se desprende da última reunião do Banco Mundial e o Consórcio Nordeste, para cuja concretização desse desiderato ambicioso já estão sendo implantada — grandes plantas energéticas de H2V no Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí, Pernambuco e muitas outras estão em fase de negociação. Grosso modo, o hidrogênio verde é o resultado do choque elétrico eólico ou solar (eletrolise) com a água do mar. As usinas desse hidrogênio operam com água do mar, instaladas próximas dos portos. O Nordeste será um grande protagonista mundial desse tipo de energia, já que detém um dos melhores ventos e solarizações do mundo. Agora, é preciso que o Consórcio Nordeste e os governos planejem urgentemente a montagem de uma superinfraestrutura necessária para implantação e operacionalização, com destaque para a mão de obra técnica. Acho que a Universidade Federal do Ceará está quase preparada para esse tipo de desafio.

#### » Marcelo Elias Barbosa

Lago Sul

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Campos Neto, a Selic não é exorbitante. Está na hora de o senhor fazer um crediário ou um financiamento.**

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

**As Paralimpíadas de Paris, que começam em 28 de agosto, prometem ser um evento marcante para o esporte global e, em especial, para os atletas brasileiros.**

**José Ribamar Pinheiro Filho** — Asa Norte

**Apenas três estados atingiram a meta do Ideb para os anos finais do ensino fundamental, e o DF ficou de fora. Que vergonha!**

**Marineide Bertolazi** — Brasília

**O DF fica abaixo da meta em três indicadores para os anos finais do Ideb. Nisso é que dá ter um governo que só faz viaduto!**

**Isadora Araújo** — Brasília

**O fogo vem consumindo propriedades do Lago Oeste, e todo o ano é a mesma coisa. Os bombeiros com tantos equipamentos, e, ano após ano, o problema se repete.**

**Renato dos Anjos** — Brasília

**A Câmara Legislativa cancelou sessão em respeito às vítimas de incêndio em Arapoangas. Trabalhar e honrar o dinheiro do povo é a melhor forma de demonstrar respeito.**

**Sirlea Ferreira** — Brasília

**Flamengo x Palmeiras: o VAR levou à expulsão do técnico Abel... Ora, bolas!**

**Marcos Paulino** — Vicente Pires

**Juízes suspeitos de vender decisões judiciais. Pena máxima: aposentadoria compulsória com integralidade dos rendimentos.**

**Rute Neres** — Curitiba

## CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegara”*  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anúncio**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)